

gregorio

duvivier

ligue

os pontos

poemas

de amor

e big bang

Resumo de Ligue os Pontos

Um dos criadores do Porta dos Fundos, Gregorio Duvivier comprova com Ligue os pontos que também é um ótimo poeta. E isto não é uma piada. Ligue os pontos mostra que, para além da prosa humorística, o tratamento lúdico das palavras pode render poesia de qualidade.

Refinada no curso de Letras da PUC-Rio - e elogiada por autoridades como Millôr Fernandes, Paulo Henriques Britto e Ferreira Gullar -, a escrita poética de Duvivier tem foco na importância descomunal dos momentos insignificantes do cotidiano.

Flashes pungentes e irônicos da adolescência - o autor é um expoente da “geração do bug do milênio” -, o mistério da criação, as palavras e suas relações inusitadas, a experiência do amor vivido enfim como gente grande, a transitoriedade de tudo: tendo a geografia sentimental do Rio de Janeiro como pano de fundo, a constelação de poemas de Ligue os pontos revela uma dicção marcadamente individual, que flerta, contudo, com o melhor da tradição carioca nonchalante, e extrai do dia a dia compartilhado imagens de desconcertante beleza.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)